

RA-041-2020

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o
Relatório do Auditor Independente**

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o Relatório do Auditor Independente

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Cooperados e Administradores da
Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico
Dracena SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico (Cooperativa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

(i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

(ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

(iii) avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

(iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, caso venham a existir, podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 28 de fevereiro de 2020.



Inoveaud Auditores Independentes
CRC 2SP033908/O-3



Ricardo Cesar Valentim
Contador CRC 1SP222852/O-6

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Ativo				Passivo			
Circulante		16.229.810	15.122.034	Circulante		6.561.405	5.130.329
Disponível		86.037	232.661	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	3.541.793	2.699.764
Realizável		16.143.773	14.889.373	Provisão de prêmios/ contraprestações		217.912	182.351
Aplicações financeiras	5	13.389.859	12.674.083	Provisão para remissão		217.912	182.351
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		3.993.413	3.813.784	Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS		44.920	87.204
Aplicações livres		9.396.446	8.860.299	Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serv. assistencial		1.797.650	1.381.555
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	1.649.343	942.131	Provisão de eventos/ sinistros ocorridos e não avisados – PEONA		1.481.311	1.048.654
Contraprestações pecuniárias a receber		630.816	393.577	Débitos de operações de assistência à saúde – operadoras de planos		234.830	141.709
Operadoras de planos de assistência à saúde		1.018.527	548.554	Débitos com oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora		222.393	-
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	7	163.806	431.882	Tributos e encargos sociais a recolher	14	545.118	544.551
Créditos tributários e previdenciários		222.508	271.426	Débitos diversos	15	2.017.271	1.744.305
Bens e títulos a receber	8	717.329	568.721	Não circulante		1.667.361	1.635.911
Despesas antecipadas		928	1.130	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	136.205	180.522
				Provisão para remissão		136.205	180.522
				Provisões para ações judiciais	16	1.442.187	1.366.420
				Débitos diversos		88.969	88.969
Não circulante		9.013.476	8.534.471	Patrimônio líquido	18	17.014.520	16.890.265
Realizável a longo prazo		732.162	732.162	Capital social		10.777.984	7.990.711
Depósitos judiciais e fiscais	9	732.162	732.162	Reservas			
Investimentos	10	1.260.152	916.251	Reserva legal		2.988.562	2.821.085
Participações em instituições reguladas		1.260.152	916.251	Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES		291.798	355.461
Imobilizado	11	6.645.371	6.682.036	Reserva para contingências		519.453	519.453
Imóveis de uso próprio: hospitalares		5.362.237	5.607.073	Reserva para desenvolvimento		109.187	256.282
Imóveis de uso próprio: não hospitalares		52.659	52.659	Reserva para manutenção do PA		74.442	74.442
Imobilizado de uso próprio: hospitalares		891.957	730.385	Reserva para contingências regulatórias		435.043	435.043
Imobilizado de uso próprio: não hospitalares		272.455	255.710	À disposição da AGO		1.818.051	4.437.788
Outras imobilizações: não hospitalares		66.063	36.209				
Intangível	12	375.791	204.022				
Total do ativo		25.243.286	23.656.505	Total do passivo e do patrimônio líquido		25.243.286	23.656.505

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Nota	2019	2018
Ingressos de contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde		33.339.292	29.315.665
Ingressos com operações de assistência à saúde	4.16	33.785.650	29.831.173
Ingressos de contraprestações líquidas		33.105.274	29.237.772
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4.11	8.756	(198.104)
Receita com administração		671.620	791.505
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(446.358)	(515.508)
Eventos indenizáveis líquidos		(29.213.186)	(21.137.985)
Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados	4.11	(28.780.529)	(21.259.052)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	4.11	(432.657)	121.067
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		4.126.106	8.177.680
Outros ingressos operacionais de planos de assistência à saúde		11.788	18.557
Ingressos de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		6.487.923	7.238.949
Ingressos com operações de assistência médico-hospitalar		1.807.449	3.642.314
Outros ingressos operacionais		4.680.474	3.596.635
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(80.487)	(69.846)
Outros dispêndios operacionais com planos de assistência à saúde		30.941	46.062
Outros dispêndios de operações de planos de assistência à saúde		(6.239)	(10.150)
Provisão para perdas sobre créditos		37.180	56.212
Outros dispêndios operacionais de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		(2.807.250)	(5.867.754)
Resultado bruto		7.769.021	9.543.648
Dispêndios administrativos	19	(6.100.815)	(4.719.319)
Resultado financeiro líquido	20	(35.582)	(196.245)
Ingressos financeiros		797.126	843.507
Dispêndios financeiros		(832.708)	(1.039.752)
Resultado patrimonial		73.146	529.748
Ingressos patrimoniais		74.627	529.748
Dispêndios patrimoniais		(1.481)	-
Resultado antes das participações		1.705.770	5.157.832
Participações sobre o resultado		(31.000)	(40.000)
Sobra do exercício		1.674.770	5.117.832
Utilização da RATES		247.402	284.495
Reversão da reserva de desenvolvimento		147.095	165.329
Distribuição antecipada de sobras		-	(362.193)
Constituição de reservas estatutárias e legais:			
Reserva legal 10%		(167.477)	(511.783)
RATES 5%		(83.739)	(255.892)
À disposição da AGO		1.818.051	4.437.788

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em reais

	Capital social	Reservas					Sobras à disposição da AGO	Total	
		Legal	RATES	Contingências	Desenvolvimento	Manutenção do PA			Contingências regulatórias
Saldos em 1º de janeiro de 2018	5.586.913	2.295.025	384.064	519.453	421.611	74.442	435.043	3.469.572	13.186.123
Deliberação da AGO:									
Incorporação de sobras no capital	1.809.245	-	-	-	-	-	-	(1.809.245)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	-	-	-	-	(1.645.327)	(1.645.327)
Doação	-	-	-	-	-	-	-	(15.000)	(15.000)
Aumento de capital com juros sobre capital	694.641	-	-	-	-	-	-	-	694.641
Integralização de capital por admissões	110.000	-	-	-	-	-	-	-	110.000
Baixas de capital	(210.088)	-	-	-	-	-	-	-	(210.088)
Utilização da RATES	-	-	(284.495)	-	-	-	-	284.495	-
Reversão da reserva de desenvolvimento	-	-	-	-	(165.329)	-	-	165.329	-
Créditos de cooperados não reclamados	-	14.277	-	-	-	-	-	-	14.277
Distribuição antecipada de sobras	-	-	-	-	-	-	-	(362.193)	(362.193)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	5.117.832	5.117.832
Constituição de reservas legal e estatutárias									
Reserva legal 10%	-	511.783	-	-	-	-	-	(511.783)	-
RATES 5%	-	-	255.892	-	-	-	-	(255.892)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.990.711	2.821.085	355.461	519.453	256.282	74.442	435.043	4.437.788	16.890.265
Deliberação da AGO:									
Incorporação de sobras no capital	2.145.876	-	-	-	-	-	-	(2.145.876)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	-	-	-	-	(2.145.876)	(2.145.876)
Doação	-	-	-	-	-	-	-	(46.036)	(46.036)
Destinação de sobra para reserva	-	-	100.000	-	-	-	-	(100.000)	-
Integralização de capital por admissões	938.093	-	-	-	-	-	-	-	938.093
Baixas de capital	(296.696)	-	-	-	-	-	-	-	(296.696)
Utilização da RATES	-	-	(247.402)	-	-	-	-	247.402	-
Reversão da reserva de desenvolvimento	-	-	-	-	(147.095)	-	-	147.095	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.674.770	1.674.770
Constituição de reservas legal e estatutárias									
Reserva legal 10%	-	167.477	-	-	-	-	-	(167.477)	-
RATES 5%	-	-	83.739	-	-	-	-	(83.739)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	10.777.984	2.988.562	291.798	519.453	109.187	74.442	435.043	1.818.051	17.014.520

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente. As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra do exercício	1.674.770	5.117.832
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	555.241	488.541
Resultado na alienação de bens	248.478	-
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	423.901	77.037
Provisão para ações judiciais	75.767	71.814
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas	(179.629)	(185.305)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(707.212)	(267.127)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	268.076	411.262
Créditos tributários e previdenciários	48.918	42.824
Bens e títulos a receber	(148.608)	(93.402)
Despesas antecipadas	202	(247)
Eventos/ sinistros a liquidar e provisão técnica	373.811	(252.971)
Débitos de operações de assistência à saúde – operadoras de planos	93.121	141.709
Débitos com oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	222.393	-
Tributos e encargos sociais a recolher	567	103.710
Débitos diversos	272.966	780.703
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.222.762	6.436.380
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado e do intangível	(938.823)	(335.045)
Aplicação em investimentos	(343.901)	(406.138)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.282.724)	(741.183)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	938.093	110.000
Baixa de capital por demissão de cooperados	(296.696)	(210.088)
Doações	(46.036)	(15.000)
Créditos de cooperados não reclamados	-	14.277
Distribuição de sobras	(2.145.876)	(2.007.520)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.550.515)	(2.108.331)
Variação no caixa e equivalentes de caixa	389.523	3.586.866
Caixa e equivalentes de caixa (livres) no fim do exercício	9.482.483	9.092.960
Caixa e equivalentes de caixa (livres) no início do exercício	9.092.960	5.506.094
Variação no caixa e equivalentes de caixa	389.523	3.586.866

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

1 Contexto operacional

A Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa”), sediada em Dracena SP, contava com 86 e 84 cooperados no fim de 2019 e de 2018, respectivamente, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento dos serviços de assistência médica.

Os planos de saúde propiciam o atendimento às necessidades de saúde de seus beneficiários, mediante o acesso à rede de prestadores de serviços cooperados e credenciados na sua cidade sede e região. A Cooperativa conta com uma unidade de farmácia localizada no município de Dracena SP, onde atende exclusivamente seus funcionários, cooperados e beneficiários. Em janeiro de 2014, a Cooperativa inaugurou seu pronto atendimento beneficiando seus usuários e demais beneficiários de outros convênios e particulares.

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Cooperativa encontra-se registrada na ANS, sob o nº 314781.

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendadas pela ANS. As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através de Resolução Normativa – sendo a última, RN nº 435 de 23 de novembro de 2018 (RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017 para as demonstrações financeiras do exercício de 2018).

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 28 de fevereiro de 2020 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Nos exercícios de 2019 e 2018, a Cooperativa não realizou operações para apresentação das demonstrações do resultado abrangente. Dessa forma, a Cooperativa não está apresentando as demonstrações do resultado abrangente para os exercícios de 2019 e 2018.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referente às práticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

4 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e estão classificadas como:

- Aplicações garantidoras de provisões técnicas: nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações. As aplicações vinculadas possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira e devem ser suficientes para garantir o saldo da: provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados a mais de 60 dias, provisão para eventos ocorridos e não avisados e provisão para remissão. As aplicações não vinculadas têm como objetivo lastrear o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias e que não necessitam de garantias vinculadas.
- Aplicações livres: são resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

4.2 Ativos financeiros

4.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Cooperativa compreendem: disponível, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora e outros créditos.

4.2.2 Reconhecimento e mensuração

Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.2.3 Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: eventos indenizáveis, débitos de operações de assistência à saúde e outras contas a pagar.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

4.3 *Impairment* de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*) estão determinados por Resolução Normativa conforme demonstrado na nota 4.4.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, dos ingressos originados dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Cooperativa, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

4.5 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do "custo médio ponderado". O custo dos estoques compreende o valor dos materiais médicos, medicamentos, insumos e almoxarifado (material de expediente e limpeza) utilizados nas operações da Cooperativa e sua unidade de farmácia e serviços próprios: Pronto Atendimento.

4.6 Investimentos

Representados basicamente, por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica avaliados pelo custo.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

4.7 Imobilizado

Compreendido, predominantemente pela infraestrutura administrativa e hospitalar, máquinas e equipamentos, inclusive hospitalares. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas anualmente são:

	<u>Taxa de depreciação</u>
Edificações	4%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Computadores e periféricos	20%
Veículos	20%
Outras imobilizações	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4.8 Ativos intangíveis - software

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares à taxa de 20% a.a.

4.9 *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrado a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.10 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A participação mínima dos empregados no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima, quando aplicável, são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

Os valores dos dispêndios com pessoal estão demonstrados na nota 19.

4.11 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde, conforme demonstrado na nota 13. Segue um breve descritivo sobre a prática contábil para as provisões técnicas:

(i) Provisão para remissão

Provisão calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. Foi estabelecida pela RN nº 104 da ANS e constituída pelo valor definido por laudo técnico atuarial.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

(ii) Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

(iii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

É calculada conforme nota técnica atuarial aprovada pela ANS para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Cooperativa por falta de avisos.

(iv) Provisão de eventos a liquidar para o SUS

Referem-se a cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei nº 9656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários do seu próprio plano de saúde.

4.12 Cotas de cooperados

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, os cooperados têm seu capital social devolvido conforme Estatuto Social e a legislação cooperativista.

4.13 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment*) quando necessário.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.14 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos, dispêndios e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

4.15 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.
- Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4.16 Ingresso operacional

4.16.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre quando do recebimento das respectivas contas e através da constituição de provisão como referido na nota 13.

Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

4.16.2 Atos cooperativos

São segregados em atos cooperativos e atos não cooperativos, para fins de apuração de incidência tributária aplicável à sociedade. Os Atos Cooperativos correspondem aos serviços praticados entre as Cooperativas e seus cooperados e pelas Cooperativas entre si quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais (Lei nº 5764, art.79). Os Atos não cooperativos refletem as operações realizadas por prestadores não cooperados.

4.16.3 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado, através do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros incorridos até a data do balanço e descontos concedidos.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4.17 Imposto de renda e contribuição social - correntes

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às operações consideradas não cooperadas, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento destes tributos.

5 Aplicações financeiras

Modalidade	2019	2018
CDB - Pós-fixado	2.014.614	1.923.889
Fundo dedicado ao setor de saúde suplementar	1.978.799	1.889.895
Garantidoras de provisões técnicas	3.993.413	3.813.784
CDB DI Pós-fixado	9.396.446	8.860.299
Livres	9.396.446	8.860.299
Total	13.389.859	12.674.083

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais e são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, com rentabilidade percentual do CDI, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

A Cooperativa apresentou as aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas, nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações da ANS. A vinculação deve ser realizada em Fundos Dedicados à Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contraprestações pecuniárias	707.144	508.897
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i)	<u>(76.328)</u>	<u>(115.320)</u>
	<u>630.816</u>	<u>393.577</u>
Operadoras de planos de assistência à saúde	<u>1.018.527</u>	<u>548.554</u>
	<u>1.649.343</u>	<u>942.131</u>

(i) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhado no item 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Cooperativa não mantém nenhum título como garantia.

7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Intercâmbio a receber – atendimento eventual	<u>163.806</u>	<u>431.882</u>

Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's.

8 Bens e títulos a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Estoques (i)	340.954	329.013
Títulos a receber	245.798	195.634
Adiantamentos	137.952	49.637
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	<u>(7.375)</u>	<u>(5.563)</u>
	<u>717.329</u>	<u>568.721</u>

(i) Estoque de medicamentos disponível para comercialização na farmácia e utilização no Pronto Atendimento.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

9 Depósitos judiciais e fiscais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósitos judiciais – Ressarcimento ao SUS (i)	48.782	48.782
Processos Receita Federal do Brasil (ii)	683.380	683.380
	<u>732.162</u>	<u>732.162</u>

(i) Trata-se de depósitos judiciais realizados sobre Guias de Recolhimento da União (GRU), que estão cobradas e contestadas judicialmente, referente o ressarcimento de despesas assistenciais com beneficiários de planos de saúde da Cooperativa, ocorridas na rede de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS). O montante devido está registrado no passivo circulante, nota 13.

(ii) A Cooperativa está contestando judicialmente a exigibilidade de tributos. Os montantes em discussão estão representados por valores atualizados, correspondidos no passivo não circulante, nota 16.

10 Investimentos

	<u>1º/1/2018</u>	<u>Adição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Adição</u>	<u>31/12/2019</u>
Unimed do Estado de São Paulo Federação	135.371	107.193	242.564	13.913	256.477
Federação Intrafederativa Centro Oeste Paulista	354.843	296.915	651.758	316.637	968.395
Central Nacional Unimed	19.899	2.030	21.929	13.351	35.280
	<u>510.113</u>	<u>406.138</u>	<u>916.251</u>	<u>343.901</u>	<u>1.260.152</u>

Os investimentos em sociedades cooperativas não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição, e deduzidos da provisão para *impairment*, quando aplicável.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

11 Imobilizado

	<u>1º/1/2018</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2019</u>
Custo corrigido							
Terrenos	742.359	-	-	742.359	-	-	742.359
Edificações	6.099.866	21.000	-	6.120.866	-	-	6.120.866
Instalações	48.133	21.444	-	69.577	-	-	69.577
Máquinas e equipamentos	1.081.610	17.569	-	1.099.179	603.537	(252.442)	1.450.274
Móveis e utensílios	334.892	82.735	(479)	417.148	3.440	(1.479)	419.109
Computadores e periféricos	516.668	35.006	-	551.674	15.834	(6.848)	560.660
Veículos	28.149	-	-	28.149	-	-	28.149
Outras imobilizações	12.186	38.386	-	50.572	34.119	-	84.691
	<u>8.863.863</u>	<u>216.140</u>	<u>(479)</u>	<u>9.079.524</u>	<u>656.930</u>	<u>(260.769)</u>	<u>9.475.685</u>
Depreciação acumulada							
Edificações	(958.906)	(244.587)	-	(1.203.493)	(244.836)	-	(1.448.329)
Instalações	(46.552)	(1.362)	-	(47.914)	(2.372)	-	(50.286)
Máquinas e equipamentos	(330.573)	(107.642)	-	(438.215)	(126.301)	3.964	(560.552)
Móveis e utensílios	(182.544)	(31.824)	479	(213.889)	(34.293)	1.479	(246.703)
Computadores e periféricos	(412.468)	(41.053)	-	(453.521)	(30.994)	6.848	(477.667)
Veículos	(20.493)	(5.600)	-	(26.093)	(2.056)	-	(28.149)
Outras imobilizações	(11.317)	(3.046)	-	(14.363)	(4.265)	-	(18.628)
	<u>(1.962.853)</u>	<u>(435.114)</u>	<u>479</u>	<u>(2.397.488)</u>	<u>(445.117)</u>	<u>12.291</u>	<u>(2.830.314)</u>
	<u>6.901.010</u>	<u>(218.974)</u>	<u>-</u>	<u>6.682.036</u>	<u>211.813</u>	<u>(248.478)</u>	<u>6.645.371</u>

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2019 e de 2018, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

12 Intangível

	<u>1º/1/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2019</u>
Softwares e aplicativos	355.891	118.905	474.796	281.893	756.689
(-) Amortização acumulada	(217.347)	(53.427)	(270.774)	(110.124)	(380.898)
	<u>138.544</u>	<u>65.478</u>	<u>204.022</u>	<u>171.769</u>	<u>375.791</u>

13 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para remissão	217.912	182.351
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	44.920	87.204
Provisão eventos a liquidar para o SUS – GRU	34.552	55.161
Provisão eventos a liquidar para o SUS – ABI	10.368	32.043
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar	<u>1.797.650</u>	<u>1.381.555</u>
Cooperados	516.761	391.640
Serviços credenciados e intercâmbio	1.280.889	989.915
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	<u>1.481.311</u>	<u>1.048.654</u>
Circulante	<u>3.541.793</u>	<u>2.699.764</u>
Provisão para remissão	<u>136.205</u>	<u>180.522</u>
Não circulante	<u>136.205</u>	<u>180.522</u>
	<u>3.677.998</u>	<u>2.880.286</u>

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.11.

A ANS, por meio de Resolução Normativa, passou a exigir das operadoras a partir daquelas datas, de Patrimônio Mínimo Ajustado, Margem de Solvência, Provisão para Remissão e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), entre outras provisões a serem estabelecidas para garantia de obrigações contratuais. Os indicadores de regulação estão demonstrados na nota 23 (ii) e (iii).

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

As mencionadas Provisões Técnicas estão garantidas por aplicações do segmento de renda detalhadas na nota 5, atendendo aos critérios estabelecidos pela RN da ANS, representadas por Certificados de Depósitos Bancários-CDB e quotas de Fundo de Investimentos, dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

14 Tributos e encargos sociais a recolher

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
FGTS	24.429	18.175
INSS	168.309	143.683
IRRF	267.971	281.294
PIS/COFINS/CSLL retidos	37.522	31.957
ICMS	1.804	2.504
COFINS	36.676	57.198
PIS	7.091	9.377
Contribuição sindical	1.309	363
ISS	7	-
	<u>545.118</u>	<u>544.551</u>

15 Débitos diversos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Obrigações com pessoal	372.075	276.150
Fornecedores (i)	506.245	459.586
Capital a restituir	296.696	93.314
Outros débitos a pagar	231.324	51.563
Juros sobre capital próprio (ii)	610.931	863.692
	<u>2.017.271</u>	<u>1.744.305</u>

(i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar a fornecedores de materiais e medicamentos farmacêuticos, que estão disponibilizados na farmácia para comercialização e utilização no pronto atendimento.

(ii) Juros sobre capital próprio calculado à taxa de 12% sobre o capital de cada cooperado.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

16 Provisões para ações judiciais

Encontram-se em questionamento ações na área tributária. A Administração da Cooperativa, suportada pela assessoria jurídica, entende que as estimativas provisionadas são suficientes para cobrir eventuais perdas.

Os saldos das provisões judiciais estão demonstrados a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributária (i)	1.365.158	1.306.130
Outras provisões	<u>77.029</u>	<u>60.290</u>
	<u>1.442.187</u>	<u>1.366.420</u>

Adicionalmente, a Cooperativa possui depósitos judiciais registrados na rubrica “Depósitos judiciais e fiscais”, no ativo não circulante nota 9.

Tributárias: A Cooperativa sofreu auto de infração e imposição de multa lavrado pela Receita Federal relativo ao não pagamento do IRPJ correspondente aos anos base de 1995 a 1998. A Administração da Cooperativa suportada pela assessoria jurídica entende que as possibilidades de ganho são favoráveis, sendo que conservadoramente mantém provisão em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais riscos de perdas na demanda. A Cooperativa mantém depósitos judiciais efetuados, que estão registrados no ativo não circulante (nota nº 9) no valor de R\$ 683.380. A Cooperativa mantém, também, provisão frente as discussões sobre a exigibilidade do ISS pelas prefeituras no domicílio do beneficiário.

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas as revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

17 Passivos contingentes

A Cooperativa discute ações cíveis no montante de R\$ 45.000 (R\$ 212.500 em 2018), cuja opinião dos consultores jurídicos quanto a probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2019 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível. Tais ações, devido a natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Sobre estas demandas não foi constituída provisão.

18 Patrimônio líquido

a Capital social

O Capital social é formado por cotas partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma e classificado no patrimônio líquido, conforme o artigo 140 da Lei nº 13.097/2015. O quadro de cooperados da Cooperativa em 31 de dezembro de 2019 é de 86 (84 em 2018). De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação;
- outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

c Reserva para desenvolvimento

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em exercícios anteriores foi deliberado a constituição da reserva para desenvolvimento, cuja finalidade é a retenção do valor para compra dos equipamentos e manutenção da unidade de pronto atendimento. Em 2019, houve a reversão parcial da reserva para sobras à disposição da AGO, no valor de R\$ 147.095 (R\$ 165.329 em 2018).

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

d Reserva para manutenção do pronto atendimento (PA)

Em Assembleia Geral realizada em 2015, foi deliberada a constituição da reserva para manutenção do PA (Pronto Atendimento).

e Reserva para contingências regulatórias

Tem por finalidade a proteção da Cooperativa frente as exigências da regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

f Resultado à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias e legais ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação. As perdas são compensadas com as reservas existentes na data do balanço.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei nº 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

19 Dispêndios administrativos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pessoal	(2.593.444)	(2.035.142)
Honorários diretoria e conselhos	(859.136)	(679.587)
Serviços de terceiros	(461.094)	(415.340)
Localização e funcionamento	(1.451.822)	(848.072)
Publicidade e propaganda	(109.699)	(138.188)
Tributos	(208.817)	(174.501)
Diversas	(416.803)	(428.489)
	<u>(6.100.815)</u>	<u>(4.719.319)</u>

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

20 Resultado financeiro líquido

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ingressos financeiros		
Rendimentos de aplicações financeiras	696.224	605.523
Juros por recebimentos em atraso	50.803	49.197
Descontos obtidos	11.043	8.665
Outras receitas	<u>39.056</u>	<u>180.122</u>
	<u>797.126</u>	<u>843.507</u>
Dispêndios financeiros		
Juros e multa	(15.471)	(10.084)
Descontos concedidos	(126.048)	(85.099)
Juros sobre capital próprio	(610.931)	(863.692)
Despesas bancárias	(78.535)	(76.798)
Outras despesas	<u>(1.723)</u>	<u>(4.079)</u>
	<u>(832.708)</u>	<u>(1.039.752)</u>
	<u>(35.582)</u>	<u>(196.245)</u>

21 Imposto de renda e contribuição social - correntes

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes. Em 2019 e 2018 não houve base tributável.

22 Transações com partes relacionadas

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis principalmente, pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de três anos, sendo permitida uma reeleição para o mesmo cargo, já para o Conselho Fiscal o mandato é de 1 ano com obrigatoriedade de troca de 2/3 dos seus membros.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

A Cooperativa efetuou transações com partes relacionadas, incluindo a remuneração por serviços prestados a seus beneficiários do plano de saúde e pagamento de pró-labore. As outras transações são efetuadas em similaridade com o praticado pelo mercado e atividade cooperativista:

<u>Parte relacionada</u>	<u>Natureza da operação</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Conselho de administração	Prestação de serviços	2.443.430	1.696.738
Conselho de administração	Remuneração	28.976	33.636
Conselho de administração	Capital social	2.090.270	1.631.810
Conselho fiscal	Prestação de serviços	1.385.906	1.024.392
Conselho fiscal	Remuneração	17.449	13.773
Conselho fiscal	Capital social	1.330.340	249.185

23 Instrumentos financeiros e ativos garantidores ANS

(i) Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira que identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

	Valor contábil	
	2019	2018
Disponível	86.037	232.661
Aplicações financeiras	13.389.859	12.674.083
Créditos de operações com planos de assist. à saúde	1.649.343	942.131
Créditos de op. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	163.806	431.882
Bens e títulos a receber	376.375	239.708
	15.665.420	14.520.465

Créditos a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os critérios estabelecidos nessa RN detalhado na nota 4.4.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

Disponível

Basicamente representado por valores em conta corrente. O excedente de caixa é imediatamente investido em aplicações de liquidez imediata.

Aplicações financeiras

A Cooperativa possui aplicações financeiras com classificação de risco baixa. A Administração classifica os investimentos de liquidez imediata (exceto as aplicações garantidoras da ANS) e de baixo risco.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

Para avaliação do risco de liquidez a Cooperativa se pauta das análises aplicadas para atendimento a Resolução Normativa da ANS relacionadas aos:

(ii) Recursos próprios mínimos

Consideram-se recursos Próprios Mínimos o limite do patrimônio líquido que deverá ser observado pelas Operadoras de Planos de Saúde (OPS), a qualquer tempo, de acordo com os critérios de Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência. A Instrução Normativa IN ANS nº 50, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (DIOPE), define os ajustes por efeitos econômicos no patrimônio das OPS a ser considerado para fins de adequação às regras de Recursos Próprios Mínimos (PMA) e Margem de Solvência.

O Patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 15.396.337 (R\$ 16.882.006 em 2018).

O PMA representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator “K”, emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$ 8.789.792 em dezembro de 2019, o qual é anualmente ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

O fator “K” vigente em dezembro de 2019 corresponde a 4,76%, de modo que o Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 418.394 (R\$ 404.754 em 2018), conseqüentemente, o patrimônio líquido ajustado da Cooperativa atende a esse mínimo estabelecido.

(iii) Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme critérios definidos em Resolução Normativa da ANS. Em 31 de dezembro de 2019 a Cooperativa apresenta necessidade de margem de solvência em R\$ 4.329.632 (R\$ 4.130.896 em 2018) que corresponde em 2019 a 77,90% da necessidade total da margem de solvência, portanto, o patrimônio líquido ajustado é suficiente perante a margem de solvência.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

24 Operações de corresponsabilidade em atendimento médico-hospitalar

Em atendimento a RN/ANS nº 446 a Cooperativa apresenta quadro com as informações sobre corresponsabilidade cedida e corresponsabilidade assumida.

CONTRAPRESTAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA	Corresponsabilidade Cedida		Corresponsabilidade Cedida	
	em Preço Preestabelecido		em Preço Pós-Estabelecido	
DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	2019	2018	2019	2018
1- Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido				
1.1- Planos Individuais/Familiares antes da Lei	329.991	244.603	-	-
1.2- Planos Individuais/Familiares depois da Lei	1.942.571	1.439.917	-	-
1.3- Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	59.329	43.978	-	-
1.4- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	-	-
1.5- Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	-	-
1.6- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	4.354.912	3.228.048	-	-
2- Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
2.3- Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
2.4- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	1.101	816
2.5- Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	-	-
2.6- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	80.022	59.316
Total	6.686.803	4.956.546	81.123	60.132

EVENTOS/ SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE MÉDICO HOSPITALAR	Carteira Própria		Corresponsabilidade Assumida	
	(Beneficiários da operadora)		(Beneficiários de outras Operadoras)	
	2019	2018	2019	2018
1- Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido				
1.1- Planos Individuais/Familiares antes da Lei	1.808.443	1.827.711	-	-
1.2- Planos Individuais/Familiares depois da Lei	6.688.434	5.417.355	-	-
1.3- Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
1.4- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	-	-
1.5- Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	33.897	51.852	-	-
1.6- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	4.802.138	5.754.842	1.139.147	-
2- Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
2.3- Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
2.4- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	3.051	1.007.055	-	-
2.5- Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	1.814	684	-	-
2.6- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	1.050.191	60.418	13.253.414	7.139.135
Total	14.387.968	14.119.917	14.392.561	7.139.135

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

25 Cobertura de seguro

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.
